

## **AUP 5926**

### **O sistema de espaços livres públicos urbanos: políticas, planos e projetos.**

Professor:

Dr. Fábio Mariz Gonçalves

3 créditos/aula + 6 crédito/trabalho

2º Semestre de 2020

3ª feira, 8:30hs às 12:30 hs – **nesse semestre, extraordinariamente das 9h00 às 12h00.**

#### **Objetivos**

Estudar o papel estratégico dos sistemas de espaços livres urbanos, especialmente do sistema de espaços livres públicos, na qualificação da vida pública e nas condições do meio-ambiente da cidade. Avaliar as políticas e projetos públicos que buscam contribuir com desempenho desses sistemas.

#### **Justificativa**

Nas cidades brasileiras do século XXI o Sistema dos Espaços Livres – SEL urbanos é o território que acomoda as principais disputas territoriais, sociais e políticas. Especialmente nas cidades inseridas em contextos metropolitanos, nas quais se pode observar a urbanização extensa e contínua, as demandas por áreas edificáveis impõem a urbanização e edificação de vastas áreas que, em outras condições, não deveriam ser edificadas. A urbanização e ocupação de encostas, dos vales, das várzeas e dos leitos dos rios compromete o funcionamento dos sistemas naturais com os consequentes desastres naturais observados com gravidade e regularidade lamentáveis.

Os espaços livres públicos como ruas, praças e parques também são objeto de disputas e palco de conflitos, seja pelos diferentes grupos sociais, políticos e econômicos, seja pelas ações das várias secretarias ou entes públicos.

A oferta e preservação de áreas livres, pelas suas funções sociais, recreativas e ambientais, impõe a consideração das determinantes sociais, urbanísticas, geográficas e geomorfológicas. A gestão destes espaços impõe permanente negociação e pactuação entre a população e os entes públicos.

A compreensão das especificidades do sistema de espaços livres urbanos públicos exige o enfrentamento dos desafios da multidisciplinaridade e da interdisciplinaridade com todas suas dificuldades.

#### **Conteúdo**

1. Os sistemas de espaços livres e seus papeis;
2. A rua como espaço livre fundamental;
3. Políticas, planos e projetos públicos;
4. Hábitos e práticas sociais;
5. A gestão dos espaços livres públicos urbanos: políticas públicas – discursos e práticas.

## Cronograma

<b>Setembro</b>	
<b>01</b>	Apresentação do programa da disciplina, dos estudantes de Pós-graduação e de seus temas de pesquisa.
<b>08</b>	Aula expositiva Os sistemas de espaços livres urbanos das cidades brasileiras desafios e perspectivas
<b>15</b>	Aula expositiva Rua, o lugar da vida pública: conceitos
<b>22</b>	Aula expositiva Rua, o lugar da vida pública: especificidades e desafios
<b>29</b>	Concurso – não haverá aula
<b>Outubro</b>	
<b>06</b>	Aula expositiva Práticas de Planejamento Urbano – A revisão dos Planos Regionais das Subprefeituras
<b>13</b>	Aula expositiva Os espaços livres e os projetos de intervenção em assentamentos precários em São Paulo
<b>20</b>	Aula expositiva - convidado
<b>27</b>	Aula expositiva - convidado
<b>Novembro</b>	
<b>03</b>	Aula expositiva - convidado
<b>10</b>	Aula expositiva - convidado
<b>17</b>	NUTAU
<b>24</b>	Seminário
<b>Dezembro</b>	
<b>01</b>	Seminário
<b>08</b>	Seminário
<b>15</b>	<b>Avaliação</b>

### Formas de avaliação:

Os alunos serão avaliados pela participação nas discussões, apresentação de seminários e pela monografia elaborada.

### **Observações:**

A disciplina será organizada com palestras, seminários e monografias. Podendo ser ministrada presencialmente e remotamente.

### **Referências**

ARENDDT, Hannah. A condição humana. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

BERMAN, Marshall. Tudo o que é sólido desmancha no ar. A aventura da modernidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

BOURDIEU, Pierre. Esboço de uma teoria da prática. In Pierre Bourdieu: sociologia. Org. Renato Ortiz. São Paulo: Ática, 1983.

\_\_\_\_\_. A economia das trocas simbólicas. Introdução, organização e seleção Sérgio Miceli. São Paulo: Perspectiva, 2015.

\_\_\_\_\_. A Distinção: crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp, 2008.

DELGADO, Manuel. El animal público. Hacia una antropología de los espacios urbanos. Barcelona: Editorial Anagrama, 1999.

GEHL, Jan; SVARRE, Birgitte. How to study public life. Washington, Island Press, 2013.

GEHL, Jan. Cidades para pessoas. São Paulo: Perspectiva, 2013.

JACOBS, Jane. Morte e vida de grandes cidades. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

LYNDON, M.; GARCIA, A. Tactical urbanism – short-term action for long-term change. Washington: Island Press, 2015.

MEHTA, Vikas. The street – a quintessential social public space. New York: Routledge, 2013.

MORIN, Edgard. O método 1: a natureza da natureza. Porto Alegre: Sulina, 2016.

\_\_\_\_\_. Introdução ao pensamento complexo. Porto Alegre: Sulina, 2015.

MUMFORD, Lewis. A cidade na história: suas origens, desenvolvimento e perspectivas. São Paulo: Martins Fontes, 1982.

RISÉRIO, Antonio. A cidade no Brasil. São Paulo: Editora 34, 2013.

SADIK-KAHN, Janette; SOLOMENOW, Seth. Street fight, handbook for an urban revolution. New York: Penguin Random House, 2016.

SANTOS, Carlos Nelson F. dos. Quando a rua vira casa. São Paulo: Projeto, 1985.

SANTOS, Milton. Da totalidade ao lugar. São Paulo: EDUSP, 2005.

\_\_\_\_\_. MetrÓpole corporativa fragmentada – o caso de São Paulo. São Paulo: NOBEL/Secretaria de Estado da Cultura, 1990.

\_\_\_\_\_. O Espaço Dividido. São Paulo: EDUSP, 2018.

SENNET, Richard. O declínio do homem público: as tiranias da intimidade. São Paulo, Companhia das Letras, 1988.

WHYTE, William H. The social life of small urban spaces. New York: Project for Public Spaces, 1980.